

144

FERTILIDADE DO PÓLEN EM UMA COLEÇÃO DE GERMOPLASMA DE DIGITARIA (GRAMINEAE). *Vanessa Grudsinske Smiderle, Maria Teresa Schifino Wittmann (orient.)*
(Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorol, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Entre as diversas espécies do gênero *Digitaria* destaca-se como forrageira o capim Pangola, que entretanto não produz semente, restringindo desta forma seu estabelecimento à propagação vegetativa. Taxa anteriormente considerados como espécies distintas (*D. decumbens* (Pangola), *D. milaniana* e *D. smutzii*) são atualmente classificados como *D. eriantha*, havendo muita variabilidade para hábito, adaptação a vários tipos de solos e capacidade de produção de sementes. Um projeto em desenvolvimento no INTTAS-Paraguai, tem por objetivo avaliar, nas condições edafo-climáticas do Chaco, germoplasma de *D. eriantha*, com o fim de selecionar populações persistentes e adaptadas. O material é altamente variável e existem acessos coletados em diversos locais da África. O objetivo do presente trabalho é estimar a fertilidade do pólen destas plantas, auxiliando, desta forma, na seleção de plantas férteis para cruzamentos controlados. Mudanças de cerca de 100 acessos foram estabelecidas em casa de vegetação durante 2002. Destas, em torno de 85 sobreviveram e 29 floresceram no verão 2002/ 2003. Para análise da fertilidade do pólen, inflorescências foram fixadas em 3:1 (etanol:ácido acético) por 24 h e estocadas em álcool 70% em congelador. As lâminas foram preparadas por esmagamento das anteras em carmim propiônico. Foram analisados 1000 grãos de pólen por planta, de quatro espiguetas diferentes, classificados em cheios (corados) ou vazios (incolors). Os resultados mostraram uma grande variabilidade na percentagem de grãos viáveis entre os diferentes acessos, de 0% a 98, 5% . Para aquelas plantas em que foram realizadas coletas em datas distintas, não houve diferenças na viabilidade do pólen em diferentes datas de coleta, descartando-se assim influência ambiental. Na continuação deste trabalho, serão analisadas células de ponta de raiz para determinação do número de cromossomos e novas coletas para análise de pólen serão feitas no verão 2003/2004. (FAPERGS, CNPq).